

> pais & mestres

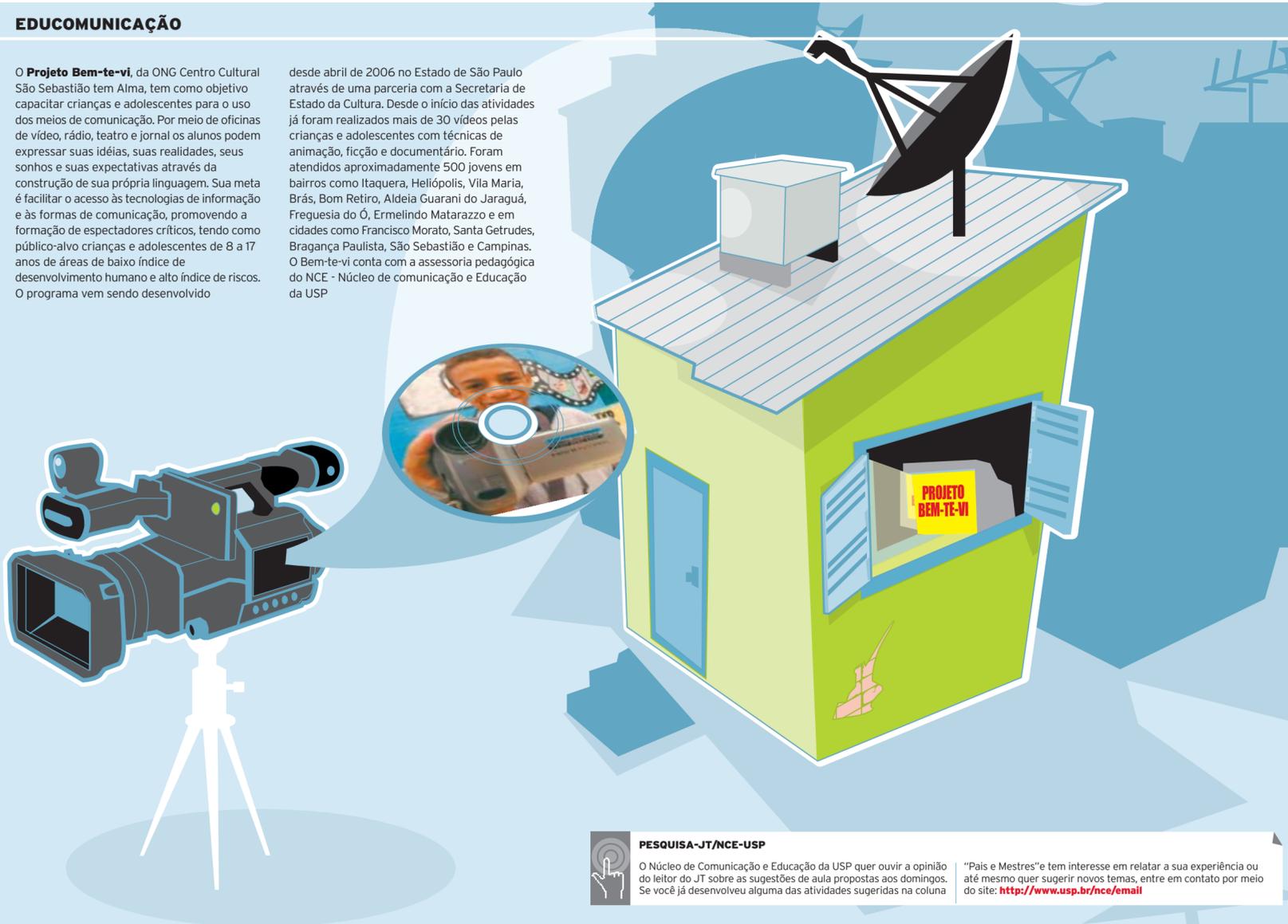
Sugestão de aula: Ensino Fundamental

A leitura crítica da mídia

EDUCOMUNICAÇÃO

O Projeto Bem-te-vi, da ONG Centro Cultural São Sebastião tem Alma, tem como objetivo capacitar crianças e adolescentes para o uso dos meios de comunicação. Por meio de oficinas de vídeo, rádio, teatro e jornal os alunos podem expressar suas idéias, suas realidades, seus sonhos e suas expectativas através da construção de sua própria linguagem. Sua meta é facilitar o acesso às tecnologias de informação e às formas de comunicação, promovendo a formação de espectadores críticos, tendo como público-alvo crianças e adolescentes de 8 a 17 anos de áreas de baixo índice de desenvolvimento humano e alto índice de riscos. O programa vem sendo desenvolvido

desde abril de 2006 no Estado de São Paulo através de uma parceria com a Secretaria de Estado da Cultura. Desde o início das atividades já foram realizados mais de 30 vídeos pelas crianças e adolescentes com técnicas de animação, ficção e documentário. Foram atendidos aproximadamente 500 jovens em bairros como Itaquera, Heliópolis, Vila Maria, Brás, Bom Retiro, Aldeia Guarani do Jaraguá, Freguesia do Ó, Ermelindo Matarazzo e em cidades como Francisco Morato, Santa Getrudes, Bragança Paulista, São Sebastião e Campinas. O Bem-te-vi conta com a assessoria pedagógica do NCE - Núcleo de Comunicação e Educação da USP



PESQUISA-JT/NCE-USP
O Núcleo de Comunicação e Educação da USP quer ouvir a opinião do leitor do JT sobre as sugestões de aula propostas aos domingos. Se você já desenvolveu alguma das atividades sugeridas na coluna "Pais e Mestres" e tem interesse em relatar a sua experiência ou até mesmo quer sugerir novos temas, entre em contato por meio do site: <http://www.usp.br/nce/email>

MARIA REHDER
maria.rehder@grupopostado.com.br

Discutir e produzir mídia com os alunos na escola. Essa é a aula de hoje, proposta pelo JT, em parceria com o Núcleo de Comunicação e Educação da USP, coordenado pelo professor Ismar de Oliveira Soares, que foi inspirada nos vídeos produzidos por crianças do Projeto Bem-Te-Vi, da ONG Centro Cultural São Sebastião tem Alma.

Essa sugestão foi elaborada por Ariane Porto, cineasta, doutora em Comunicações pela ECA/USP e criadora do Projeto Bem-Te-Vi, com a colaboração da educadora Izabel Leão.

INTRODUÇÃO

Recentemente, o Brasil assistiu a uma disputa entre o Ministério da Justiça e as emissoras de TV sobre a "classificação indicativa" dos programas de TV. Nos debates que antecederam a tomada de decisão do governo (favorável aos empresários da comunicação), as emissoras chegaram a admitir que se seus programas estivessem sendo prejudiciais às crianças, caberia somente aos pais decidir se seus filhos poderiam ou não assistir à pro-

gramação. Num outro movimento, grupos organizados da sociedade civil buscam caminhos para permitir que as crianças e adolescentes não apenas tenham acesso à produção de qualidade, mas que a escola passe a preparar seus alunos para relacionar-se adequadamente com a indústria cultural. Foi o que aconteceu, em abril de 2004, no Rio de Janeiro, por ocasião da 4ª Cúpula Mundial de Mídia para Crianças e Adolescentes - evento que reuniu profissionais de mídia, pesquisadores, educadores e adolescentes de 40 países. Ao final do encontro, foi apresentada a Carta do Rio, onde ficou expressa a preocupação dos congressistas em relação à crise em que se encontra a mídia para crianças e adolescentes. Os adolescentes demonstraram estar preparados para assumir seu papel: "Mídia de qualidade é a que nós - crianças e adolescentes - fazemos, ou a que os adultos fazem conosco", declararam eles no documento que distribuíram no evento. Esse também é o posicionamento da ONG Centro Cultural São Sebastião tem Alma, ao desenvolver o Projeto Bem-Te-Vi de produção de vídeos por crianças e adolescentes.

OBJETIVO

Partindo de um caso concreto, é possível avaliar o papel das mídias no mundo contemporâneo e a necessidade de fortalecer espectadores críticos. Os alunos serão levados a identificar as temáticas presentes nas produções e a estabelecer um paralelo entre as questões e os grupos sociais de onde surgiram.

ATIVIDADES

1 Lição de casa: No primeiro momento, solicite aos alunos que assistam em casa um documentário (ou reportagem) e uma animação (ou desenho) e anotem os personagens, temas e situações do filme para apresentar em aula.

Nasala de aula: A atividade tem início com uma apresentação, por parte dos alunos, de documentários e animações que assistiram, repassando para toda a sala seus comentários, observações e opiniões.

Sessão de vídeo: Apresente vídeos de projetos educacionais produzidos por crianças e adolescentes. As sugestões são: o vídeo *Aldeia Tekoa Pyau*, elaborado por um grupo de

crianças da Aldeia Guarani, localizada no Pico do Jaraguá, e o vídeo *Onde a Zona Leste Acontece*, produzido por adolescentes do Bairro de Itaquera, na cidade de São Paulo. No vídeo da Aldeia Guarani, foram utilizadas várias técnicas de animação - areia, desenho, bonecos, barbante - para mostrar cenas do cotidiano dos índios e sua relação com os brancos. Já o documentário de Itaquera demonstra a reação da comunidade de jovens diante da violência e da bandagem. As exposições podem ser seguidas de uma avaliação por parte dos alunos sobre o formato e o conteúdo, enfatizando-se as características de linguagem, temas, personagens e estilos de narração.

Debate sobre a mídia: a discussão se voltará sobre a mídia de qualidade, com a classe analisando o audiovisual no que se refere aos seus aspectos técnicos (história, uso das tecnologias) e no que diz respeito à sua função de intermediação social (criação e disseminação de discursos, temáticas, linguagens). Será interessante comparar a diferença entre a produção da indústria cultural e a produção artesanal de grupos

de crianças e adolescentes. Espera-se que, desse modo, os alunos tenham condições de compreender melhor a natureza da produção audiovisual, aumentando o senso crítico para a construção de seus próprios discursos.

Pauta e produção: pode-se propor aos alunos que listem temas que sejam de seu interesse para a elaboração de um roteiro. Deverão decidir: o formato (animação, ficção ou documentário), os personagens, o local onde se desenrola a ação, os temas e o público-alvo. Deverão também relacionar os motivos que os levaram a decidir sobre as escolhas. O objetivo final é chegar a um argumento (resumo do roteiro a ser desenvolvido) coletivo do que seria um possível vídeo a ser realizado pela classe. O passo seguinte dependerá das circunstâncias, dos recursos disponíveis e da vontade do professor e da turma de levar avante, conjuntamente, uma nova produção audiovisual.

PAPEL DO EDUCADOR

O educador que se utiliza do audiovisual como objeto de análise ou como espaço de expressão contribui para a democratiza-

ção cultural, uma vez que busca romper com a lógica verticalista dos meios de comunicação, que colocam crianças e adolescentes como "receptores" passivos ou meros consumidores dos bens culturais.

VÍDEOS

Os vídeos do Projeto Bem-Te-Vi podem ser obtidos pelo e-mail bemtevi@grupopostado.org.br ou pelo telefone 11-3222-2662.

BIBLIOGRAFIA

ABRAMOVICH, F. *O Estranho Mundo que se Mostra às Crianças*. São Paulo: Summus, 1983; FIELD, Syd. *Manual do Roteiro*. Rio de Janeiro: Ed. Objetiva, 1995; OROZCO GOMES, Guilherme. *Mediações e televisão pública: A desconstrução múltipla da televisão na era da vassalagem midiática*. In RICON, Omar (org.). *Televisão Pública: do consumidor à cidadania*. Friedrich-Ebert-Stiftung, 2002. FREITAG, B. *Política Educacional e Indústria Cultural*. São Paulo: Cortez: Autores Associados, 1987.

Consultoria educacional: Ana Paula Ignácio, Carmen Gattás, Luci Ferraz e Salete Soares

> pó de giz

Escola lembra bomba de Nagasaki

A Escola Estadual Província de Nagasaki, na Zona Norte da Capital, lembrou no último dia 9 os 62 anos da bomba lançada sobre a cidade de Nagasaki, no Japão. As crianças se reuniram e fizeram um grito de paz coletivo: "Bomba Atômica nunca mais!". O evento, que faz parte do Programa Viva Japão, da Secretaria Estadual de Educação, também contou com apresentações musicais, dramatizações e um minuto de silêncio.

Anote

Apresentação do projeto Música no MAC

O Departamento de Música da Escola de Comunicações e Artes (ECA-USP) e o Museu de Arte Contemporânea da USP (MAC) realizam no dia 15, quarta-feira, mais uma apresentação do projeto Música no MAC. O Quinteto de Metais vai se apresentar às 12h30 no Jardim do MAC-USP. Rua da Reitoria, 160, Cidade Universitária. (www.mac.usp.br)

Entrada livre hoje para os pais na Estação Ciência (R. Guaicurus, 1394), que promove o espetáculo "Larguem tudo, vamos voar!" sobre as idéias de Santos Dumont. Telefone: 3673 7022

Sociologia e filosofia nas escolas

No dia 21 termina o prazo para que as disciplinas de sociologia e filosofia sejam implantadas no currículo das escolas das redes pública e privada de ensino médio de todo o País. Antes, as matérias eram tratadas como conteúdos transversais. Segundo a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, o estudante, ao deixar o ensino médio, deve estar capacitado para desenvolver pensamento autônomo e crítico.

Inscrições para prêmio prorrogadas

As inscrições para o Prêmio Instituto Unibanco Ensino Médio 2007 foram prorrogadas até o dia 31 de agosto. Podem concorrer pesquisadores da área de educação, além de graduados, mestres e doutores das mais diversas áreas. As inscrições devem ser feitas pelo site www.institutounibanco.org.br. O prêmio foi criado para identificar e reconhecer pesquisas acadêmicas sobre o ensino médio público no Brasil.

IZABEL LEÃO, EDUCADORA DO NÚCLEO DE COMUNICAÇÃO E EDUCAÇÃO DA USP (NCE-USP)

O educador que usa o audiovisual como objeto de análise ou expressão contribui para democratizar a cultura",